



Processo nº 1094-1100/16-5

Parecer nº 019/2017 CEC/RS

O projeto "EnCantos, 1ª Edição", em grau de recurso, é acolhido para a avaliação coletiva.

1. O presente projeto em tela, habilitado pela Secretaria do Estado da Cultura e devidamente encaminhado a este Conselho Estadual da Cultura, nos termos da legislação em vigor, trata de três apresentações na cidade de Bento Gonçalves, RS.

Tem como produtor cultural a ExpoBento – Centro de Industrias, Comercio e Serviços de Bento Gonçalves. O evento será realizar de 21/02/2017 a 25/09/2017.

Segundo o produtor, "o projeto "EnCantos" pretende levar para o publico a música tradicional italiana como forma de valorização desta cultura mantendo viva esta tradição, bem como possibilitando a divulgação deste trabalho em Bento Gonçalves que é o berço da colonização italiana no Brasil. O "EnCantos" é uma junção de três gêneros musicais que resgatam esta cultura: o canto coral , o piano e a voz solo, interpretados pelo coral da Comunidade do Vale dos vinhedos, regido atualmente pelo Maestro Geraldo Farina e com integrantes da comunidade, juntamente com Rodrigo Soltton que trará ao palco um piano de cauda cantando e tocando as músicas que marcaram a imigração italiana proporcionando uma emocionante experiência sensorial e cultura, o projeto "EnCantos". A musica em seus diversos aspectos e manifestações esta presente em todas culturas mundiais, o que mostra que esta atividade é um tipo de ação especificamente social, cultural e humana. O propósito é fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial ter conhecimento e manter viva na memória as próprias origens. Serão 03 espetáculos na cidade de Bento Gonçalves nos locais da Praça da Via Del Vino, praça Achyles Mincarone e na área situada na Alameda Anna Tedesco Variani. As apresentações serão gratuitas e aberta ao publico".

É o relatório.

2. Sabemos todos da importância da colonização italiana para o Rio Grande do Sul. Com seu trabalho e dedicação, souberam cultivar a terra e dela retirar recursos que se tornaram riqueza e prosperidade. A serra gaúcha é exemplo de desenvolvimento econômico e melhor distribuição de renda, em função do predomínio absoluto da peque na propriedade. Enquanto a metade sul patina no atraso econômico e social, em face do latifúndio improdutivo e concentrador, a metade norte puxa os índices da economia do Rio Grande do Sul.

Por isso, todo e qualquer projeto que se origina da metade norte sempre tem um apelo de maior inserção social.

O presente projeto insere-se dentro da tradição italiana de cultivo da música e dos costumes de seus antepassados. O projeto é interessante e próximo do que se entende como cultural e socialmente aceitável.

A par disso, para dar ao mesmo uma feição mais equilibrada e republicana, decidimos efetuar glosas pontuais. São elas:

1 . 1 – Locação de Equipamentos de Iluminação: de R\$ 27.000,00 para R\$ 20.000,00

1.2 – Locação de Palco sem cobertura: de R\$ 18.000,00 para R\$ 15.000,00

1.8 – Bretes: de R\$ 4.500,00 para R\$ 3.000,00,00

1.12 – Pannel de Led: de R\$ 15.000,00 para R\$ 7.500,00

1.13 – Fotografia artística: de R\$ 4.500,00 para R\$ 3.000,00

2.3 – Banner: de R\$ 3.600,00 para R\$ 2.000,00

2.4 – Folders: de R\$ 4.050,00 para R\$ 3.000,00

2.6 - Assessoria de imprensa: de R\$ 5.000,00 para R\$ 3.000,00

Assim, o total de glosas no presente projeto é de R\$ 25.150,00 (vinte mil, seiscentos e cinquenta reais).

3. Em conclusão, o projeto "**EnCantos, 1ª Edição**", em grau de recurso, é acolhido para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até do valor de **R\$ 157.460,00** (cento e sessenta e um mil, novecentos e sessenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2017.

Dael Luis Prestes Rodrigues

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 1094-11.00/16-5

Parecer nº 323/2016 CEC/RS

O projeto "ENCANTOS" não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto "EnCantos", com realização proposta para o segundo semestre de 2017, cadastrado como NOVO PROJETO CULTURAL – MÚSICA, propõe realização na cidade de Bento Gonçalves.

Tem como produtor EXPOBENTO - CENTRO DA IND E COM SERV DE BENTO GONÇALVES, CEPC 1374, cujo responsável legal é LAUDIR MIGUEL PICCOLI. Integra a equipe principal Beatriz Noskoski Carvalho, "responsável em promover, apoiar e acompanhar todas as etapas do projeto". Tem Marcos Fracalossi como contador, CRC 053576/0-7.

O projeto objetiva realizar espetáculos nas comunidades de Bento Gonçalves, difundindo e percorrendo os clássicos da música Italiana de forma gratuita. Propõe 03 (três) espetáculos na cidade de Bento Gonçalves, nas praças Via Del Vino (28/07/2017), Achyles Mincarone (31/08/2017) e na área situada na Alameda Anna Tedesco Variani (22/09/2017).

Em sua metodologia, apresenta oficinas de técnica vocal que serão realizadas no município de Bento Gonçalves de forma gratuita, sendo oferecidas 40 vagas distribuídas em (04) quatro turmas, com 10 (dez) vagas por oficina. A idade mínima é 12 anos e não haverá pré-requisitos. A oficina terá duração de 50 minutos por turma.

Constam, em anexo, cartas de anuência, currículos e proposta de repertório das apresentações.

Foi habilitado pelo SAT, com glosa de R\$ 9.000,00 no item 3,1 - *Captação de Recursos* (solicitado R\$ 17.000,00; aprovado R\$ 8.000,00). Não havendo aporte de outras fontes de recurso, tem o Pró-Cultura RS como fonte de 100% do total do habilitado de R\$ 182.610,00.

É o relatório.

2. É indiscutível a relevância da música, como de todas as outras manifestações culturais, como instrumento para fortalecer laços de comunidade e, por consequência, sua relação mnemônica como os seus e o seu espaço.

Essa lógica se reveste de peso ainda maior se considerarmos culturas de povos migrantes, imigrantes,

nômades e, na atual conjunta global, cada vez mais, de refugiados.

A imigração italiana, alemã, portuguesa, espanhola, polonesa, judaica, árabe, entre tantas outras, somados aos indígenas de todos os ramos linguísticos e negros de África (não obstante reforçar da condição da vinda como cativos dos últimos), são marca constituinte e indelével da formação do Brasil e do estado do Rio Grande do Sul.

O projeto EnCantos propõe olhar desta tradição pelo viés da música, apresentando projeto bem estruturado, o que demonstra o conhecimento da equipe de realização.

Contudo, o projeto tem o quesito de oportunidade comprometido ao focar suas proposições de financiamento, essencialmente, pautadas pela sua própria estrutura de operação. Reforça esse ponto a ausência de outras fontes de financiamento que possam contrabalançar, de alguma maneira, esta equação, que, nesta pauta, salvo melhor entendimento, favorece mais os meios do que os fins da proposta.

3. Em conclusão, o projeto “**EnCantos**” não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 07 de dezembro de 2016.

Luiz Armando Capra Filho

Conselheiro Relato



Pró-cultura RS